

Visitas da liderança para segurança do paciente

(Round de segurança) como instrumento de gestão de risco

Elenara O. Ribas, Patricia Bopsin, Luiz Felipe Gonçalves, Fernanda Guimarães, Michele S. Malta

As visitas da liderança nos pontos de atendimento ao paciente são uma forma conhecer os problemas que podem afetar a segurança do paciente. Além de desenvolver a cultura de segurança, encoraja a comunicação aberta e deixa claro o papel da segurança do paciente nas prioridades organizacionais

Objetivo: Avaliar as demandas levantadas durante o round de segurança e o encaminhamento dado em um hospital de alta complexidade.

Método: Os rounds de segurança do paciente iniciaram em 2013 semanalmente com duração prevista de 30 min. O grupo é formado por representante da diretoria e da Gestão de Risco, do coordenador ou gerente da área e dos trabalhadores da linha de frente da área. O grupo é aberto à qualquer profissional interessado de área assistencial ou administrativa. É encorajada a participação fazendo observações sobre as questões de segurança e suas preocupações

O encontro acontece na área de atuação e é informal, evitando trabalho adicional às equipe. Inicia com a apresentação da equipe e explanação sobre os objetivos do programa e a pergunta: "Algum evento aconteceu hoje ou recentemente que você percebeu como um obstáculo para o cuidado seguro do paciente?" a partir do qual outras podem ser feitas.



Resultados: Durante os 24 meses (julho 2013 a agosto 2015) foram visitadas 25 áreas uma ou mais vezes. Foram 173 problemas identificados (18 em mais de uma área) e 20 sugestões de melhoria. Classificados como referentes à estrutura e subdivididos em estrutura física, de pessoal, de tecnologia de informação e de materiais e equipamentos. Os referentes a processos foram subdivididos em medicamentos, comunicação, identificação e outros.

Em agosto de 2015 o encaminhamento dado foi classificado conforme a tabela abaixo:

	Identificados	Resolvidos	Em andamento	Não resolvidos
Estrutura	93	38 (40,8%)	15 (16,1%)	40 (43%)
Processo	80	42 (43%)	23 (28%)	15 (18,1%)

Conclusão: A participação da liderança nas discussões diretamente com os trabalhadores permite que as preocupações cheguem diretamente as pessoas que tomam a decisão, facilita a comunicação e permite que os trabalhadores sejam informados das ações necessárias para as soluções. Neste hospital os resultados demonstram que há preocupação com a estrutura e mais dificuldade na prontidão da solução. Os problemas relacionados a processos são mais rapidamente resolvidos.